

Métodos

CAPÍTULO III

1. Características do Inquérito e Processo de Recolha de Dados

Com o objectivo de se proceder à recolha de dados sobre o processo e as modalidades de apoio para os alunos com necessidades educativas especiais a frequentar as escolas públicas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, bem como sobre os meios e os recursos de que dispõem, foram construídos dois inquéritos: um destinado às escolas do 1º ciclo (EB 1) e outro destinado às escolas do 2.º e/ou 3.º ciclos (EB 2, 3 e EB 3).

Os referidos inquéritos foram dirigidos ao órgão de gestão e administração de cada uma das escolas que constituíam a amostra previamente seleccionada para a realização do presente estudo.

Uma vez construídos os inquéritos procedeu-se à pilotagem junto de algumas escolas dos diferentes graus de ensino, na zona de Lisboa e de Beja. Daí resultaram algumas alterações que foram introduzidas nos inquéritos finais.

A organização dos inquéritos foi feita com base na legislação em vigor, designadamente, o Decreto-Lei 319/91, de 23 de Agosto, e o Despacho n.º 173/ME/91, de 23 de Outubro, que definem o regime educativo especial e as condições e procedimentos necessários à aplicação das medidas de apoio destinadas a alunos com NEE.

Os inquéritos são constituídos por seis partes, a saber:

I. Identificação e Caracterização da Escola

Inclui cinco itens, que pretendem recolher informação sobre os meios técnicos e recursos materiais e humanos relativos à integração de alunos com NEE, bem como a sua população, incluindo o número total de alunos e de turmas com alunos sinalizados com NEE.

II. Sinalização de Alunos com NEE

Inclui dois itens, que têm por finalidade recolher informação sobre a caracterização e sobre a entidade implicada na sinalização dos alunos.

III. Intervenção Educativa com Alunos Sinalizados com NEE

Constituída por cinco itens, teve por finalidade recolher informação sobre as medidas do Regime Educativo Especial: o tipo de currículo desenvolvido com alunos com NEE, os equipamentos especiais de compensação utilizados, o número de alunos que frequentam turmas com um número de efectivos reduzido; as condições especiais de avaliação e modalidades de apoio utilizadas. Inclui ainda questões referentes às modalidades de avaliação utilizadas (avaliação sumativa extraordinária e especializada).

IV. Confirmação das NEE dos Alunos Sinalizados

Constituída por dois itens, teve como objectivo a recolha de informação sobre as entidades implicadas na confirmação das NEE dos alunos, assim como o número de alunos com NEE encaminhados para instituições de educação especial.

V. Participação dos Pais/Encarregados de Educação dos Alunos Sinalizados com NEE

Pretendeu-se conhecer o grau de participação dos pais/encarregados de educação nos momentos de sinalização das NEE dos seus filhos, na decisão sobre as medidas de apoio a adoptar, na avaliação do grau de cumprimento e da eficácia das medidas adoptadas.

VI. Opinião do Órgão de Administração e Gestão da Escola sobre a Educação dos Alunos com NEE

Foi englobado um conjunto de questões abertas que pretendem recolher a opinião dos órgãos de administração e gestão da escola sobre o grau de adequação das medidas, previstas na lei, para os alunos com NEE, e sobre o seu grau de sucesso. Procurou-se ainda a opinião sobre a forma como é controlada a aplicação destas medidas.

Foi também previsto um espaço para observações.

A fim de facilitar a organização das respostas, os inquéritos fizeram-se acompanhar das “Instruções para o Preenchimento”, indicando-se que, para o seu preenchimento, poderia ser solicitada a ajuda do professor que, na escola, é responsável pela organização dos recursos educativos para os alunos com NEE, ou do professor da equipa de educação especial, caso existisse.

2. Análise e Tratamento de Dados

Uma vez realizado o apuramento dos dados, recolhidos através dos inquéritos, estes foram submetidos a tratamento informático e a análise estatística. Para o efeito foi utilizado o programa “Statistica 7.0”.

3. Definição da População e Selecção da Amostra

O Ministério da Educação, através do Departamento de Gestão Financeira, disponibilizou um ficheiro com informação relativa a todas as escolas que leccionaram os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (EB) no ano lectivo de 1995-96, a saber: o número de código de cada escola (incluindo códigos para o distrito e o concelho), respectiva morada, números de telefone e fax, o número de alunos das EB1, EB2 e EB3 distribuídos por três colunas diferentes. O ficheiro não inclui escolas que ministram exclusivamente o pré-escolar e o ensino secundário. O número total de escolas do ficheiro era de 10 707. Consideraram-se estas escolas como sendo a população total de escolas do EB1, EB2 e EB3 no país, no ano lectivo de 1995-96.

Utilizando a informação sobre o número de alunos em cada ciclo do EB e um código para o tipo de escola, foi criado e atribuído um código a cada escola: tipo 1, escolas com alunos do EB1; tipo 2, escolas com alunos do EB1 e do EB2; tipo 3, escolas com alunos do EB1 e do EB3; tipo 4, escolas com alunos do EB2; tipo 5, escolas com alunos do EB2 e do EB3; tipo 6, escolas com alunos do EB3; tipo 7, escolas com alunos do EB1, do EB2 e do EB3; tipo 8, escolas com alunos do ensino mediatizado; e tipo 9, escolas sem elementos de informação suficientes para as caracterizar. Uma tabulação cruzando distrito e tipo de escola resultou no Quadro 1, sendo o número total nos 18 distritos e nos nove tipos igual ao número da população total das escolas ($n = 10\ 707$).

Quadro 1
População Total de Escolas

Distrito	Tipo de Escola								Total
	Tipo 1	Tipo 2	Tipo 4	Tipo 5	Tipo 6	Tipo 7	Tipo 8	Tipo 9	
Aveiro	648	0	4	42	28	0	50	23	795
Beja	250	0	1	11	6	5	39	7	319
Braga	765	1	1	45	22	6	61	26	927
Bragança	450	2	2	11	12	0	32	20	529
C. Branco	300	0	0	18	8	0	29	12	367
Coimbra	566	2	3	27	18	4	18	22	660
Évora	149	0	0	13	8	2	25	6	203
Faro	268	0	1	33	13	3	10	6	334
Guarda	442	0	3	16	9	0	17	13	500
Leiria	585	0	5	25	16	4	13	11	659
Lisboa	753	0	7	97	84	5	17	14	977
Portalegre	112	1	1	9	5	7	11	2	148
Porto	925	2	5	83	53	1	25	26	1120
Santarém	531	1	2	33	17	2	32	18	636
Setúbal	314	0	3	38	39	4	14	6	418
V. do Castelo	353	0	2	18	7	0	19	9	408
Vila Real	638	0	2	19	12	1	38	23	733
Viseu	817	0	7	26	19	0	81	24	974
Total	8866	9	49	564	376	44	531	268	10 707

Este Quadro evidenciou, de imediato, a inexistência de escolas do tipo 3. Evidenciou também um número muito baixo de escolas dos tipos 2 e 4, as quais foram eliminadas da população efectiva desta investigação. Também as escolas dos tipos 8 e 9 foram eliminadas da população efectiva desta investigação. Esta eliminação de alguns tipos de escolas resultou numa definição inicial de uma população efectiva de escolas integrando 9850 escolas de quatro tipos diferentes: 1, 5, 6 e 7.

Com a finalidade de saber o número de alunos que seriam retirados por força da exclusão das escolas dos tipos 2, 4 e 8, procedeu-se à elaboração do

Quadro 2, que mostra o número de alunos, por distrito e por tipo de escola, no total de escolas. Verificou-se que, de entre um total de 1 103 755 alunos, somente 2130 e 21 750 alunos frequentam as escolas dos tipos 2 e 4, respectivamente, e apenas 14 640 alunos as escolas do ensino mediatizado. Contudo, a exclusão destes alunos ($n = 38\ 340$) implica somente a perda de 3.5% da população dos alunos.

Quadro 2
Número de Alunos, no Ano Lectivo 1995/96, na População Total de Escolas

Distrito	Tipo de Escola											Total
	Tipo 1	Tipo 2 1.º C	Tipo 2 2.º C	Tipo 4	Tipo 5 2.º C	Tipo 5 3.º C	Tipo 6	Tipo 7 1.º C	Tipo 7 2.º C	Tipo 7 3.º C	Tipo 8	
Aveiro	37 120	0	0	2320	15 359	12 642	14 383	0	0	0	1479	83 303
Beja	7290	0	0	237	2531	3311	1673	636	573	889	901	18 041
Braga	49 283	130	145	375	21 336	18 354	13 045	686	843	972	2586	107 710
Bragança	7274	60	158	406	2891	1569	5084	0	0	0	494	17 936
C. Branco	9281	0	0	0	4536	3925	3751	0	0	0	447	21 940
Coimbra	18 377	33	42	895	8401	9677	5432	250	427	636	336	44 506
Évora	7313	0	0	0	3113	3311	2428	230	233	323	654	17 605
Faro	17 979	0	0	621	10 080	10 731	3793	165	260	435	261	44 325
Guarda	9211	0	0	624	3594	3093	3431	0	0	0	206	20 159
Leiria	21 354	0	0	1429	7157	8056	5779	323	758	686	330	45 872
Lisboa	106 903	0	0	3308	40 116	37 422	31 987	527	1051	1163	859	223 336
Portalegre	5484	137	81	251	1846	2151	1435	703	584	828	335	13 835
Porto	90 174	854	262	4574	40 118	33 369	30 335	214	95	206	1376	201 577
Santarém	19 349	114	114	384	9789	8996	7411	863	488	332	873	48 713
Setúbal	33 226	0	0	2140	16 784	13 641	16 677	417	588	788	710	84 971
V. do Castelo	12 491	0	0	734	5457	6312	3618	0	0	0	435	29 047
Vila Real	12 687	0	0	523	5930	4878	4848	67	56	82	669	29 740
Visu	22 389	0	0	2749	7792	7433	9087	0	0	0	1689	51 139
Total	487 185	1328	802	21 570	206 830	188 871	164 197	5081	5956	7295	14 640	1 103 755

Como já foi apontado na descrição anterior do processo de planificação da investigação, considerou-se adequado tirar a amostra de cada tipo de escola com a probabilidade de selecção proporcional ao número de alunos. No caso dos tipos de escola que leccionam um único ciclo, tipos 1 ou 6, este número de alunos é igual ao número de alunos de cada escola. No caso das escolas de tipo 5 ou 7, a situação tornou-se mais complicada, devido ao facto de o número total de alunos de escola nem sempre reflectir a mesma proporção de alunos de cada ciclo leccionado na escola. Para as escolas do tipo 5, decidiu-se criar duas subamostras distintas: uma baseada no número de alunos do EB2 e outra baseada no número de alunos do EB3.

Simultaneamente foi tomada a decisão de estratificar cada amostra por distrito, aplicando a cada distrito uma fracção igual da amostragem. A taxa de amostragem para cada tipo (tipos 1, 5 e 6) de escola foi escolhida tendo em conta dois factores: um número total de escolas que, com os recursos de tempo e dinheiro disponíveis possibilitasse este trabalho e um número total de alunos, dentro das escolas da amostra, suficientemente grande para permitir um número razoável de alunos com necessidades educativas especiais nas várias categorias.

A informação constante do Quadro 2 foi útil para estabelecer estas taxas, possibilitando uma estimativa do número de alunos que estaria incluído em amostras de vários tamanhos. Tornou-se claro que poderia ser obtido um número adequado de alunos sem utilizar a selecção proporcional ao número de alunos, preservando assim a representação equitativa de escolas dos vários tamanhos. O problema das escolas do tipo 1 de reduzida dimensão, cujos custos resultantes da recolha de dados não foram considerados justificáveis em função do número de alunos que ficariam incluídos na amostra, foi resolvido de outra maneira. Verificou-se que a eliminação das escolas com 10 ou menos alunos resultaria na exclusão de 1963 escolas (22.1% do total de 8866 escolas do tipo 1) com a perda correspondente de apenas 12 559 alunos (menos de 2.6% dos alunos neste tipo de escola) (Quadro 3).

Quadro 3
Número de Escolas e Número de Alunos nas Escolas do Tipo 1
com menos de 11 Alunos

Distrito	N.º de Escolas	N.º de Alunos
Aveiro	69	477
Beja	91	534
Braga	62	446
Bragança	275	1535
Castelo Branco	115	674
Coimbra	121	789
Évora	18	130
Faro	52	398
Guarda	225	1392
Leiria	88	656
Lisboa	57	425
Portalegre	27	197
Porto	12	80
Santarém	104	745
Setúbal	32	230
V. do Castelo	73	481
Vila Real	317	1894
Viseu	225	1476
Total	1963	12 559

Embora a proporção global de escolas eliminadas tenha sido de 0.22 e de alunos de apenas 0.026, estas proporções diferem de distrito para distrito. Os distritos que perderam uma proporção bastante alta de escolas foram: Bragança (61.1% das escolas e 21.1% dos alunos), Guarda (50.9% das escolas e 15.1% dos alunos), Vila Real (49.7% das escolas e 14.9% dos alunos), Castelo Branco (38.3% das escolas e 7.3% dos alunos) e Beja (36.4% das escolas e 7.3% dos alunos). Por seu lado, enquanto os distritos de Lisboa, Braga, Setúbal e Aveiro perderam uma proporção mais reduzida (entre 7.6% e 10.6% das escolas e entre 0.40% e 1.28% dos alunos), o Porto perdeu muito poucas escolas (1.3%) e muito poucos alunos (0.09%). Nos outros distritos a proporção de escolas eliminadas variou entre 12.1% e 27.5%.

O facto de limitarmos a população efectiva de escolas EB1 às escolas com mais de 10 alunos resultou numa subrepresentação dos distritos de Bragança, Guarda, Vila Real, Castelo Branco e Beja e numa sobrerepresentação dos distritos dos grandes centros urbanos do Porto, Aveiro, Setúbal, Braga e Lisboa, em relação à população total de escolas EB1.

Quadro 4
População Efectiva das Escolas

Distrito	Tipo de Escola			Total
	Tipo 1	Tipo 5	Tipo 6	
Aveiro	579	42	28	649
Beja	159	11	6	176
Braga	703	45	22	770
Bragança	175	11	12	198
C. Branco	185	18	8	211
Coimbra	445	27	18	490
Évora	131	13	8	152
Faro	216	33	13	262
Guarda	217	16	9	242
Leiria	497	25	16	538
Lisboa	696	97	84	877
Portalegre	85	9	5	99
Porto	913	83	53	1049
Santarém	427	33	17	477
Setúbal	282	38	39	359
V. do Castelo	280	18	7	305
Vila Real	321	19	12	352
Viseu	592	26	19	637
Total	6903	564	376	7843

A definição final da população efectiva desta investigação foi, então, de 6 903 escolas do tipo 1, 564 escolas do tipo 5 e 376 escolas do tipo 6 (Quadro 4). A distribuição de alunos dentro destas escolas, por distrito, é apresentada no Quadro 5. O número total é, assim, de 1 034 524 alunos, ou seja, mais de 95% do total de alunos dos EB1, EB2 e EB3.

Quadro 5
Número de Alunos, no Ano Lectivo 1995/96,
na População Efectiva de Escolas

Distrito	Tipo de Escola				Total
	Tipo 1	Tipo 5/2.º C.	Tipo 5/3.º C.	Tipo 6	
Aveiro	36 643	15 359	12 642	14 383	79 027
Beja	6756	2531	3311	1673	14 271
Braga	48 837	21 336	18 354	13 045	101 572
Bragança	5739	2891	1569	5084	15 283
C Branco	8607	4536	3925	3751	20 819
Coimbra	17 588	8401	9677	5432	41 098
Évora	7183	3113	3311	2428	16 035
Faro	17 581	10 080	10 731	3793	42 185
Guarda	7819	3594	3093	3431	17 937
Leiria	20 698	7157	8056	5779	41 690
Lisboa	106 478	40 116	37 422	31 987	216 003
Portalegre	5287	1846	2151	1435	10 719
Porto	90 094	40 118	33 369	30 335	193 916
Santarém	18 604	9789	8996	7411	44 800
Setúbal	32 996	16 784	13 641	16 677	80 098
V. do Castelo	12 010	5457	6312	3618	27 397
Vila Real	10 793	5930	4878	4848	26 449
Viscu	20 913	7792	7433	9087	45 225
Total	474 626	206 830	188 871	164 197	1 034 534

Para as escolas do tipo 1, a taxa de amostragem utilizada por distrito foi de 6%, do que resultou uma amostra de 416 escolas, a qual deveria representar mais ou menos 28 500 alunos no ano lectivo de 1996/97. Para as escolas do tipo 5 EB2, 5 EB3 e tipo 6, a taxa utilizada foi de 10%, a qual resultou numa amostra de, respectivamente, 57, 57 e 39 escolas, e deveria representar cerca de 20 000, 19 000 e 16 500 alunos, respectivamente. O Quadro 7 mostra o número de escolas de cada tipo, distribuídas por distrito de acordo com as amostras escolhidas. Através do Quadro 6, também se pode observar que a amostragem simples aleatória resultou na selecção de seis escolas para ambas as amostras do tipo 5 EB2 e 5 EB3.

Quadro 6
Número de Escolas na Amostra

Distrito	Tipo de Escola					Total
	Tipo 1	Tipo 5 2.º C.	Tipo 5 3.º C.	Tipo 5 2.º e 3.º C.	Tipo 6	
Aveiro	35	4	4	0	3	46
Beja	10	1	1	0	1	13
Braga	42	4	4	0	2	52
Bragança	10	1	1	0	1	13
C. Branco	11	2	2	0	1	16
Coimbra	27	3	3	0	2	35
Évora	8	0	0	1	1	10
Faro	13	3	3	0	1	20
Guarda	13	2	2	0	1	18
Leiria	30	3	3	0	2	38
Lisboa	42	10	10	0	8	70
Portalegre	5	1	1	0	1	8
Porto	55	6	6	2	5	74
Santarém	26	2	2	1	2	33
Setúbal	17	4	4	0	4	29
V. do Castelo	17	2	2	0	1	22
Vila Real	19	1	1	1	1	23
Viseu	36	2	2	1	2	43
Total	416	51	51	6	39	563

O Quadro 7 mostra, também por distrito, o número de alunos matriculados nos respectivos ciclos das escolas das amostras no ano lectivo de 1995/96. Estes números confirmam que os tamanhos das amostras correspondem razoavelmente bem ao número de alunos esperados.

Quadro 7
Número de Alunos, no Ano Lectivo de 1995/96,
nas Escolas da Amostra

Distrito	Tipo de Escola				Total
	Tipo 1	Tipo 5/2.º C.	Tipo 5/3.º C.	Tipo 6	
Aveiro	2220	1538	1575	1421	6754
Beja	274	486	45	139	944
Braga	2892	1177	1108	1350	6527
Bragança	340	574	269	519	1702
C Branco	558	462	687	357	2064
Coimbra	1012	1361	740	534	3647
Évora	402	401	619	289	1711
Faro	1061	1224	1428	356	4069
Guarda	495	1009	991	356	2851
Leiria	1238	1348	1321	585	4492
Lisboa	4422	3518	3301	3212	14 453
Portalegre	314	198	406	130	1048
Porto	5409	3607	2811	2903	14 730
Santarém	1116	730	896	720	3462
Setúbal	1981	1954	1327	1656	6918
V. do Castelo	719	712	630	380	2441
Vila Real	650	906	966	548	3070
Viseu	1255	782	731	925	3693
Total	26 358	21 987	19 851	16 380	84 576

Escolas que participaram na amostra efectiva:

O Quadro 8 apresenta as informações sobre o número de escolas que participaram nesta investigação, através do preenchimento do inquérito. Segue-se uma descrição para cada amostra das escolas que participaram.

Quadro 8
Número de Escolas na Amostra Efectiva

Distrito	Tipo de Escola					Total
	Tipo 1	Tipo 5 2.º C.	Tipo 5 3.º C.	Tipo 5 2.º e 3.º C.	Tipo 6	
Aveiro	18	3	4	0	3	28
Beja	9	1	1	0	1	12
Braga	19	2	2	0	1	24
Bragança	2	1	0	0	1	4
C. Branco	6	1	2	0	0	9
Coimbra	18	1	3	0	1	23
Évora	6	0	0	1	1	8
Faro	7	2	3	0	1	13
Guarda	5	1	1	0	1	8
Leiria	13	2	3	0	2	20
Lisboa	28	7	8	0	6	49
Portalegre	0	0	1	0	0	1
Porto	38	4	5	2	4	53
Santarém	19	1	1	0	2	23
Setúbal	9	3	2	0	4	18
V. do Castelo	10	0	2	0	1	13
Vila Real	5	1	1	1	1	9
Viseu	27	1	0	1	2	31
Total	239	31	39	5	32	346

Quadro 9
Número de Alunos, no Ano Lectivo de 1995/96,
na Amostra Efectiva de Escolas

Distrito	Tipo de Escola					Total
	Tipo 1	Tipo 5 2.º C.	Tipo 5 3.º C.	Tipo 5 2.º e 3.º C.	Tipo 6	
Aveiro	1495	1026	1575	0	1421	5517
Beja	260	486	45	0	139	930
Braga	1490	643	537	0	579	3249
Bragança	172	574	0	0	519	1265
C. Branco	327	223	687	0	0	1237
Coimbra	818	290	740	0	185	2033
Évora	339	0	0	1020	289	1648
Faro	783	966	1428	0	356	3533
Guarda	151	884	655	0	356	2046
Leiria	514	837	1321	0	585	3257
Lisboa	2633	2141	2421	0	2691	9886
Portalegre	0	0	406	0	0	406
Porto	3609	2051	1700	925	1870	10 155
Santarém	807	119	321	0	720	1967
Setúbal	1106	1440	638	0	1656	4840
V. do Castelo	432	0	630	0	380	1442
Vila Real	200	134	0	1206	548	2088
Viseu	1045	267	0	530	925	2767
Total	16 181	12 081	13 104	3681	13 219	58 266

Quadro 10
Número de Alunos, no Ano Lectivo de 1996/97,
na Amostra Efectiva de Escolas

Distrito	Tipo de Escola					Total
	Tipo 1	Tipo 5 2.º C.	Tipo 5 3.º C.	Tipo 5 2.º e 3.º C.	Tipo 6	
Aveiro	1318	649	1291	0	1658	4916
Beja	214	270	295	0	119	898
Braga	1412	825	1017	0	771	4025
Bragança	78	229	0	0	405	712
C. Branco	168	82	657	0	0	907
Coimbra	813	200	451	0	433	1897
Évora	311	0	0	683	270	1264
Faro	783	368	1210	0	155	2516
Guarda	129	111	164	0	323	727
Leiria	880	400	661	0	862	2803
Lisboa	3193	2871	2716	0	3509	12 289
Portalegre	0	0	210	0	0	210
Porto	4107	1458	2033	1163	1988	10 749
Santarém	845	195	301	0	312	1653
Setúbal	881	1341	617	0	1034	3873
V. do Castelo	422	0	568	0	353	1343
Vila Real	193	319	0	510	359	1381
Viseu	981	487	0	585	922	2975
Total	16 728	9805	12 191	2941	13 473	55 138

Tipo 1: das 416 escolas do tipo 1 (EB1) da amostra seleccionada, 239 (57.5%) devolveram os inquéritos preenchidos. Como se pode verificar no Quadro 9, estas 239 escolas foram frequentadas por 16 181 alunos no ano de 1995/96. No entanto, como se vê no Quadro 10, as escolas apresentam alteração quanto ao número de alunos sendo a sua frequência diferente nos anos de 1995/96 e de 1996/97. Desta forma, as 227 escolas que deram infor-

mação sobre o número total de alunos no ano lectivo 1996/97 apresentam uma frequência de 16 728 alunos.

Tipo 5 EB2: trinta e seis escolas do tipo 5 EB2 (2.º ciclo de escolas EB 2, 3), das 57 da amostra seleccionada, ou seja, 63.2%, responderam ao inquérito. Respondeu também, em relação a EB2, uma escola do tipo 5 EB2, 3. O Quadro 9 mostra que, no ano lectivo 1995/96, 14 458 alunos frequentaram estas 37 escolas. Contudo, verifica-se, através do Quadro 10, que as 32 escolas que deram a informação sobre o seu número de alunos no ano lectivo de 1996/97 referiram 11 118 alunos.

Tipo 5 EB3: das 57 escolas do tipo 5 EB3 (3.º ciclo de escolas EB2, 3) da amostra, 44 (77.2%) responderam ao inquérito. A comparação entre os Quadros 9 e 10 revela que o número total de alunos nestas escolas em 1995/96 foi de 15 346. No que diz respeito ao ano lectivo de 1996/97 verifica-se que as 37 escolas que indicaram o número total de alunos referiram 13 819 alunos.

Tipos 5 EB2 e 5 EB3: como foi acima referido, seis escolas apareceram em ambas as amostras. Cinco destas escolas (80%) responderam ao inquérito e os seus números de alunos estão incluídos nas descrições anteriores das amostras 5 EB2 e 5 EB3.

Tipo 6: ligeiramente mais de 82% das escolas da amostra do tipo 6 (EB3), ou seja, 32 das 39 escolas, devolveram o inquérito preenchido. Como se pode verificar no Quadro 9, 32 destas escolas indicaram um total de 13 219 alunos em 1995/96. No entanto, como se verifica no Quadro 10, as escolas sofreram um aumento de alunos do ano lectivo de 1995/96 para 1996/97. Assim, as 28 escolas que deram a informação sobre o seu número de alunos no ano lectivo 1996/97 foram frequentadas por 13 473 alunos.

Efeito de não-resposta:

A taxa de resposta ao inquérito foi para todas as amostras de menos de 100%. Atendendo a que todas as Direcções Regionais de Educação solicitaram às escolas da sua área geográfica que colaborassem nesta investigação, a percentagem de resposta foi mais baixa do que a esperada.

Uma primeira observação sobre esta percentagem de resposta aponta para o facto de esta ser tanto mais elevada quanto mais alto é o nível de ensino das escolas da amostra. Das 416 escolas EB1, apenas 239 escolas (57.5%) responderam ao inquérito. Nas 57 escolas EB2 e nas 57 EB3 (todas as escolas EB2, 3), a percentagem de resposta foi de 63.2% (37 escolas) e de 77.2% (44 escolas), respectivamente. Finalmente, nas 39 escolas EB3, a percentagem de resposta chegou a 82% (32 escolas).

Enquanto as últimas duas percentagens podem ser consideradas razoavelmente satisfatórias, a primeira é francamente fraca e a segunda apenas minimamente aceitável, levando à necessidade de aconselhar cuidado quanto à generalização dos resultados para a população efectiva das escolas.

Passamos agora a examinar algumas fontes de enviesamento nas escolas que responderam ao inquérito. Duas informações podem ser utilizadas para julgar a representatividade das escolas que responderam: o distrito da escola e o tamanho da escola. Nos parágrafos a seguir, examinaremos, por nível de ensino, estas características nas escolas que responderam ao inquérito.

Representação por distrito:

EB1: face à percentagem geral de resposta (57.5%), o distrito de Beja apresentou uma percentagem de resposta elevada (90%). Por seu lado, nenhuma das escolas do distrito de Portalegre respondeu e a percentagem de resposta nos distritos de Bragança, Vila Real e Guarda foi baixa (20%, 26.3% e 38.5%, respectivamente). Nos outros distritos a taxa variou entre 43.3% e 75%. Ficam, assim, subrepresentados no estudo das escolas EB1 a maior parte dos distritos do interior do país com uma população escolar no EB1 reduzida (13 000 alunos), sendo as únicas excepções os distritos de Beja e Évora.

EB2: face à percentagem geral de resposta (63.2%), destacam-se com uma participação de 100% os distritos de Beja, Bragança, Évora e Vila Real e com uma participação nula (0%) os distritos de Portalegre e Viana do Castelo. Por seu lado, o distrito de Faro teve uma taxa reduzida (33.3%) e os restantes distritos tiveram taxas de resposta entre 50% e 75%. Há, assim, uma sobrerrepresentação de quatro pequenos distritos e uma subrepresentação de três pequenos distritos.

EB3 das escolas EB2, 3: face à percentagem geral de resposta (77.2%), sete distritos apresentaram percentagens de resposta entre os 50% e os 87.5% e oito distritos percentagens de 100%. Apenas os distritos de Viseu e Bragança apresentaram percentagens muito reduzidas (33.3% e 0%, respectivamente), ficando, assim, subrepresentados entre as escolas do estudo.

EB3 das escolas EB3: a percentagem geral de resposta (82%) entre as escolas EB3 inclui 14 distritos com alta participação, 12 distritos com participação de 100% e os distritos do Porto e de Lisboa com 80% e 75%, respectivamente. Ficam subrepresentados os distritos de Braga e Coimbra com percentagens de 50% e os distritos de Castelo Branco e Portalegre sem participação.

Participação e tamanho de escola:

Quadro 11
Número Médio de Alunos

Número Médio de Alunos na:	Nível de Ensino			
	EB1	5 EB2	5 EB3	EB3
População	68.8	366.7	334.9	436.7
Amostra	63.4	359.9	336.5	420.0
Respostas	67.7	390.8	348.8	431.1

Para estudar o possível enviesamento na participação das escolas relacionado com o seu tamanho, fizemos uma comparação entre o tamanho médio (em termos de número de alunos) da população das escolas de cada tipo da amostra e das escolas que responderam. Estas médias são apresentadas no Quadro 11 e indicam que as diferenças não são nem grandes, nem consistentemente no mesmo sentido. Por exemplo, nas escolas EB1, na população efectiva (6903 escolas) a média de alunos era 63.4 alunos por escolas; e, nas 239 escolas que responderam, o número médio de alunos por

escola era de 67.7. Existe, assim, uma tendência muito pequena para as escolas que respondem terem mais alunos do que a amostra global. Uma situação semelhante emerge no caso do 3.º ciclo das escolas EB2, 3.

No caso do 2.º ciclo (escolas EB2, 3) esta tendência é um pouco mais forte, sendo o número médio de alunos na amostra ($n = 57$) 359.9 e o número médio nas 36 escolas que responderam 390.8. Mesmo assim, não parece estarmos em face de um desvio muito importante. Observa-se a tendência oposta no caso das escolas EB3: as 32 escolas que responderam têm um número médio de alunos (431.1) ligeiramente mais baixo do que o número médio na amostra (420).

Em resumo, não parece ter acontecido um enviesamento sério na participação no estudo no sentido de favorecer quer as escolas maiores, quer as escolas mais pequenas.

